

Anexo II  
Metas Fiscais

LDO 2016

**LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS**  
**2016**  
**ANEXO II**  
**METAS FISCAIS**

Em atendimento ao disposto no art. 4º da Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000, e em conformidade com o determinado na Portaria da Secretaria do Tesouro Nacional nº 637, de 18 de outubro de 2012, o presente Anexo de Metas Fiscais contém os seguintes demonstrativos:

Demonstrativo 1 – Metas Anuais;

Demonstrativo 2 – Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais do Exercício Anterior;

Demonstrativo 3 – Metas Fiscais Atuais Comparadas com as Metas Fiscais Fixadas nos Três Exercícios Anteriores;

Demonstrativo 4 – Evolução do Patrimônio Líquido;

Demonstrativo 5 – Origem e Aplicação dos Recursos Obtidos com a Alienação de Ativos;

Demonstrativo 6 – Avaliação da Situação Financeira e Atuarial do RPPS;

Demonstrativo 7 – Estimativa e Compensação da Renúncia de Receita;

Demonstrativo 8 – Margem de Expansão das Despesas Obrigatórias de Caráter Continuado.

## 1. Metas Anuais

### 1.1. Metas Anuais de 2016 a 2018

O demonstrativo em análise estabelece as metas de resultado primário e nominal da Administração Municipal de Aiuruoca, Minas Gerais, para o exercício de 2016 e indicando as metas para 2017 e 2018 em valores correntes e constantes, destacando receitas e despesas, totais e primárias, dívida pública consolidada e dívida consolidada líquida.

As metas indicadas para os anos de 2017 e 2018 deverão ser revistas nas próximas proposições de suas diretrizes orçamentárias.

**MUNICÍPIO DE AIURUOCA**  
**LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS**  
**ANEXO DE METAS FISCAIS**  
**Metas Anuais**  
2016

AMF - Demonstrativo 1 (LRF, art. 4º, § 1º)

ESPECIFICAÇÃO	2016			2017			2018		
	Valor Corrente (a)	Valor Constante	% PIB (a / PIB) x 100	Valor Corrente (b)	Valor Constante	% PIB (b / PIB) x 100	Valor Corrente (c)	Valor Constante	% PIB (c / PIB) x 100
Receita Total	16.874.200	15.979.356	-	18.005.600	16.146.551	-	19.213.000	16.315.614	-
Receitas Primárias (I)	16.661.200	15.777.652	-	17.778.600	15.942.988	-	18.971.000	16.110.109	-
Despesa Total	16.874.200	15.979.356	-	18.005.600	16.146.551	-	19.213.000	16.315.614	-
Despesas Primárias (II)	16.811.200	15.919.697	-	17.938.600	16.086.468	-	19.142.000	16.255.321	-
Resultado Primário (III) = (I – II)	(150.000)	(142.045)	-	(160.000)	(143.480)	-	(171.000)	(145.213)	-
Resultado Nominal	(133.099)	(126.041)	-	(144.318)	(129.417)	-	(156.163)	(132.613)	-
Dívida Pública Consolidada	39.801	37.690	-	(27.771)	(24.904)	-	(103.638)	(88.009)	-
Dívida Consolidada Líquida	(1.514.512)	(1.434.197)	-	(1.653.582)	(1.482.852)	-	(1.804.235)	(1.532.151)	-
Receitas Primárias advindas de PPP (IV)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas Primárias geradas por PPP (V)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Impacto do saldo das PPP (VI) = (IV-V)	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Nota: PIB Estadual projetado não divulgado

Para melhor entendimento, cabem aqui os seguintes conceitos:

a) Receitas primárias: correspondem ao total das receitas orçamentárias deduzidas as operações de crédito, as provenientes de rendimentos de aplicações financeiras e retorno de operações de crédito (juros e amortizações), o recebimento de recursos oriundos de empréstimos concedidos e as receitas de privatizações.

b) Despesas primárias: correspondem ao total das despesas orçamentárias deduzidas as despesas com juros e amortização da dívida interna e externa, com a aquisição de títulos de capital integralizado e as despesas com concessão de empréstimos com retorno garantido.

c) Resultado primário: é o resultado entre as receitas primárias menos as despesas primárias. Indica se os níveis de gastos orçamentários dos entes federativos são compatíveis com a sua arrecadação, ou seja, se as receitas primárias são capazes de suportar as despesas primárias.

d) Resultado nominal: representa a diferença entre o saldo da dívida fiscal líquida em 31 de dezembro de determinado ano em relação ao apurado em 31 de dezembro do ano anterior.

e) Dívida pública consolidada: corresponde ao montante apurado das obrigações financeiras do ente da Federação decorrente de emissão de títulos, assumidos em virtude de leis, contratos, convênios ou tratados; da realização de operações de crédito para amortização em prazo superior a doze meses ou que, embora de prazo inferior a doze meses, tenham constado como receitas no orçamento; e dos precatórios judiciais emitidos a partir de 5 de maio de 2000 e não pagos durante a execução do orçamento em que houverem sido incluídos.

f) Dívida consolidada líquida/DCL: corresponde à dívida pública consolidada menos as deduções que compreendem o ativo disponível e os haveres financeiros líquidos dos restos a pagar processados.

## **1.2. Metodologia e Memória de Cálculo das Metas Anuais**

O cálculo das metas descritas no Demonstrativo I foi realizado considerando-se os seguintes parâmetros macroeconômicos, constantes do Relatório Focus do Banco Central de Brasil, de 27 de março de 2015:

Parâmetros Macroeconômicos

Variáveis	2015	2016	2017	2018
PIB (% de crescimento)	-1,00	1,05	1,05	1,05
IPCA (%)	8,13	5,60	5,60	5,60
IGP-M (%)	6,10	5,50	5,50	5,50
Meta Taxa Selic - média do período (% a.a.)	13,25	11,50	11,50	11,50
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	3,20	3,23	3,23	3,23

Fonte: Relatório Focus do Banco Central do Brasil de 27/03/2015.

Para efetuar o cálculo em valores constantes de 2015, os valores correntes foram deflacionados com base nas variações previstas para o Índice de Preço ao Consumidor Amplo/ IPCA, destacados na tabela acima.

### 1.2.1. Metodologia e Memória de Cálculo das Metas Anuais para as Receitas

As metas anuais de receitas do Município de Aiuruoca/MG foram calculadas a partir das seguintes receitas orçamentárias:

#### Total de Receitas

Especificação	Valores nominais		
	Previsão		
	2016	2017	2018
RECEITAS CORRENTES	16.367.000	17.465.000	18.636.000
Receitas Tributárias	961.000	1.025.000	1.094.000
Receitas de Contribuições	61.000	65.000	69.000
Receitas Patrimoniais	209.000	223.000	238.000
Rentabilidade de Aplicações Financeiras	209.000	223.000	238.000
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-
Receitas de Serviços	3.000	3.000	3.000
Transferências Correntes	15.100.000	16.114.000	17.195.000
Cota-Parte do FPM	8.176.000	8.725.000	9.310.000
Cota-Parte do ITR	39.000	42.000	45.000
Cota-Parte do ICMS Desoneração - LC 87/96	17.000	18.000	19.000
Cota-Parte do ICMS	2.652.000	2.830.000	3.020.000
Cota-Parte do IPI	48.000	51.000	54.000
Cota-Parte do IPVA	362.000	386.000	412.000
Transferências do SUS	762.000	813.000	868.000
Transferências do FUNDEB	2.141.000	2.285.000	2.438.000
Outras Transferências Correntes	903.000	964.000	1.029.000
Outras Receitas Correntes	33.000	35.000	37.000
RECEITAS DE CAPITAL	2.766.000	2.951.000	3.149.000
Operações de Crédito	-	-	-
Alienações de Bens	4.000	4.000	4.000
Transferências de Capital	2.762.000	2.947.000	3.145.000
Outras Receitas de Capital	-	-	-
DEDUÇÃO FUNDEB	(2.258.800)	(2.410.400)	(2.572.000)
TOTAL	16.874.200	18.005.600	19.213.000

As descrições seguintes apresentam a metodologia e o cálculo das principais fontes de receitas do Município:

#### 1.2.1.1. Receitas Correntes

As Receitas Correntes são ingressos de recursos financeiros, que podem ser arrecadados no próprio Município ou recebidos por meio de transferências da União ou do Estado, por exemplo.

A base das projeções desta categoria de receitas são as variáveis macroeconômicas citadas, sobretudo os comportamentos esperados para o PIB e para a inflação nos períodos vindouros, aplicados sobre a receita arrecadada em 2014 e a reestimativa da receita para 2015, conforme detalhado a seguir:

Receitas Correntes		
Metas Anuais	Valor Nominal	Variação %
2013	13.584.494	-
2014	13.898.749	2,31
2015	15.290.000	10,01
2016	16.367.000	7,04
2017	17.465.000	6,71
2018	18.636.000	6,70

Fonte: 2013-2014 Prestação de Contas Anual  
2015-2018 Receita projetada

#### a) Receita Tributária:

A Receita Tributária de Aiuruoca é composta por IPTU, Imposto de Renda Retido nas Fontes, ITBI, ISSQN e Taxas.

O aumento gradual e constante previsto para a Receita Tributária provém da expectativa de continuidade na política de intensificação da fiscalização tributária municipal.

A tabela a seguir mostra o valor arrecadado em 2013 e 2014 e o valor projetado para 2015 a 2018.

Receita Tributária		
Metas Anuais	Valor Nominal	Variação %
2013	837.202	-
2014	816.009	(2,53)
2015	898.000	10,05
2016	961.000	7,02
2017	1.025.000	6,66
2018	1.094.000	6,73

Fonte: 2013-2014 Prestação de Contas Anual  
2015-2018 Receita projetada

A meta de arrecadação desta fonte de receita foi projetada tendo por base os valores arrecadados em 2014, atualizados pela variação estimada do IPCA e do PIB.

**b) Receita de Contribuição:**

Sua fonte de arrecadação no Município é a Contribuição para o Custeio do Serviço de Iluminação Pública.

Com base no fluxo da arrecadação recente e em previsões sobre o desempenho futuro, estima-se a arrecadação no montante descrito na tabela a seguir:

Receita de Contribuições		
Metas Anuais	Valor Nominal	Variação %
2013	60.164	-
2014	51.498	(14,40)
2015	57.000	10,68
2016	61.000	7,02
2017	65.000	6,56
2018	69.000	6,15

Fonte: 2013-2014 Prestação de Contas Anual  
2015-2018 Receita projetada

**c) Receita Patrimonial:**

Sua principal fonte de arrecadação é proveniente de recursos originados da remuneração de depósitos bancários.

As projeções foram realizadas considerando a arrecadação dos anos de 2013 e 2014, atualizados pela variação estimada do IPCA.

Receita Patrimonial		
Metas Anuais	Valor Nominal	Variação %
2013	89.921	-
2014	177.143	97,00
2015	195.000	10,08
2016	209.000	7,18
2017	223.000	6,70
2018	238.000	6,73

Fonte: 2013-2014 Prestação de Contas Anual  
2015-2018 Receita projetada

#### **d) Receita de Serviços:**

As principais fontes de arrecadação da Receita de Serviços são compostas pelos serviços de captação, tratamento e distribuição de água e pelos serviços de coleta e destinação final de esgotos e os serviços administrativos.

Considerando que estes serviços são reajustados pelo IPCA, os valores previstos para 2016 a 2018 foram estimados de acordo com sua variação e do PIB projetadas para o período.

Receita de Serviços		
Metas Anuais	Valor Nominal	Variação %
2013	27.227	-
2014	2.995	(89,00)
2015	3.000	0,17
2016	3.000	-
2017	3.000	-
2018	3.000	-

Fonte: 2013-2014 Prestação de Contas Anual  
2015-2018 Receita projetada

#### **e) Transferências Correntes:**

Esta fonte de recursos inclui as transferências constitucionais, legais e voluntárias da União e do Estado de Minas Gerais, as transferências multigovernamentais e as transferências de pessoas físicas ou jurídicas de direito privado.

Os valores para 2015 a 2018 foram obtidos com base nas variações previstas para o Índice de Preço ao Consumidor Amplo/IPCA e o crescimento estimado do PIB, tomando-se como base a receita realizada em 2014.

Transferências Correntes		
Metas Anuais	Valor Nominal	Variação %
2013	12.391.105	-
2014	12.822.883	3,48
2015	14.106.000	10,01
2016	15.100.000	7,05
2017	16.114.000	6,72
2018	17.195.000	6,71

Fonte: 2013-2014 Prestação de Contas Anual  
2015-2018 Receita projetada

A evolução desta fonte de receita tem apresentado uma performance positiva, situando-se sempre acima dos índices de inflação.

As projeções das transferências correntes são detalhadas a seguir:

## FPM

Metas Anuais	Valor Nominal	Variação %
2013	6.437.794	-
2014	6.943.382	7,85
2015	7.638.000	10,00
2016	8.176.000	7,04
2017	8.725.000	6,71
2018	9.310.000	6,70

Fonte: 2013-2014 Prestação de Contas Anual  
2015-2018 Receita projetada

## ICMS

Metas Anuais	Valor Nominal	Variação %
2013	2.406.251	-
2014	2.251.469	(6,43)
2015	2.477.000	10,02
2016	2.652.000	7,06
2017	2.830.000	6,71
2018	3.020.000	6,71

Fonte: 2013-2014 Prestação de Contas Anual  
2015-2018 Receita projetada

## IPI

Metas Anuais	Valor Nominal	Variação %
2013	43.428	-
2014	41.056	(5,46)
2015	45.000	9,61
2016	48.000	6,67
2017	51.000	6,25
2018	54.000	5,88

Fonte: 2013-2014 Prestação de Contas Anual  
2015-2018 Receita projetada

## IPVA

Metas Anuais	Valor Nominal	Variação %
2013	275.113	-
2014	307.212	11,67
2015	338.000	10,02
2016	362.000	7,10
2017	386.000	6,63
2018	412.000	6,74

Fonte: 2013-2014 Prestação de Contas Anual  
2015-2018 Receita projetada

SUS		
Metas Anuais	Valor Nominal	Variação %
2013	681.122	-
2014	647.410	(4,95)
2015	712.000	9,98
2016	762.000	7,02
2017	813.000	6,69
2018	868.000	6,77

Fonte: 2013-2014 Prestação de Contas Anual  
2015-2018 Receita projetada

FUNDEB		
Metas Anuais	Valor Nominal	Variação %
2013	1.793.278	-
2014	1.818.040	1,38
2015	2.000.000	10,01
2016	2.141.000	7,05
2017	2.285.000	6,73
2018	2.438.000	6,70

Fonte: 2013-2014 Prestação de Contas Anual  
2015-2018 Receita projetada

Outras Transferências Correntes		
Metas Anuais	Valor Nominal	Variação %
2013	754.118	-
2014	814.314	7,98
2015	896.000	10,03
2016	959.000	7,03
2017	1.024.000	6,78
2018	1.093.000	6,74

Fonte: 2013-2014 Prestação de Contas Anual  
2015-2018 Receita projetada

#### f) Outras Receitas Correntes:

São incluídas neste grupo de receitas as multas, os juros, as indenizações e restituições, a dívida ativa e outras.

De acordo com o histórico recente de arrecadação das outras receitas correntes foram projetados os valores para 2016 a 2018.

Demais Receitas Correntes		
Metas Anuais	Valor Nominal	Variação %
2013	178.875	-
2014	28.220	(84,22)
2015	31.000	9,85
2016	33.000	6,45
2017	35.000	6,06
2018	37.000	5,71

Fonte: 2013-2014 Prestação de Contas Anual  
2015-2018 Receita projetada

### 1.2.1.2. Receitas de Capital

Esta categoria econômica de receita compreende as operações de crédito, a alienação de bens, as transferências de capital e outras.

São estimados os seguintes valores para o período 2016 a 2018:

Receitas de Capital		
Metas Anuais	Valor Nominal	Variação %
2013	209.665	-
2014	531.028	153,27
2015	2.584.000	386,60
2016	2.766.000	7,04
2017	2.951.000	6,69
2018	3.149.000	6,71

Fonte: 2013-2014 Prestação de Contas Anual  
2015-2018 Receita projetada

#### a) Alienações de Bens:

Para o período de 2016 a 2018 são previstos os seguintes valores relativos à alienação de bens móveis:

Alienação de Bens		
Metas Anuais	Valor Nominal	Variação %
2013	-	-
2014	3.895	-
2015	4.000	2,70
2016	4.000	-
2017	4.000	-
2018	4.000	-

Fonte: 2013-2014 Prestação de Contas Anual  
2015-2018 Receita projetada

## b) Transferências de Capital:

De acordo com as metas constantes do Plano Plurianual do Município de Aiuruoca, para o quadriênio 2015/2018, são projetados os seguintes valores de transferências de convênios firmados com a União e o Estado de Minas Gerais para investimentos em programas nas áreas de saúde, educação, meio ambiente e infra-estrutura.

Metas Anuais	Valor Nominal	Variação %
2013	209.665	-
2014	527.133	151,42
2015	2.580.000	389,44
2016	2.762.000	7,05
2017	2.947.000	6,70
2018	3.145.000	6,72

Fonte: 2013-2014 Prestação de Contas Anual  
2015-2018 Receita projetada

### 1.2.2. Metodologia e Memória de Cálculo das Metas Anuais para as Despesas

As metas anuais de despesas do Município de Aiuruoca/MG foram projetadas de acordo com as estimativas de receita, objetivando o equilíbrio orçamentário financeiro e com base nas seguintes despesas orçamentárias:

#### Total de Despesas

Especificação	Valores nominais		
	2016	2017	2018
DESPESAS CORRENTES	13.563.200	14.473.600	15.445.000
Pessoal e Encargos	8.023.000	8.561.000	9.135.000
Juros e Encargos da Dívida	1.000	1.000	1.000
Outras Despesas Correntes	5.539.200	5.911.600	6.309.000
DESPESAS DE CAPITAL	3.301.000	3.522.000	3.758.000
Investimentos	3.239.000	3.456.000	3.688.000
Inversões Financeiras	-	-	-
Amortização da Dívida Contratada	62.000	66.000	70.000
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	10.000	10.000	10.000
TOTAL	16.874.200	18.005.600	19.213.000

As descrições seguintes apresentam a metodologia e o cálculo das fontes de despesas do Município:

### 1.2.2.1. Despesas Correntes

As Despesas Correntes são as aquelas que se realizam de forma contínua, uma vez que estão ligadas à manutenção da ação governamental.

Compreendem as despesas de Pessoal e Encargos Sociais, Juros e Encargos da Dívida e Outras Despesas Correntes.

Os valores realizados de 2013 a 2014 e os previstos para 2015 a 2018 são apresentados na seguinte tabela:

Despesas Correntes		
Metas Anuais	Valor Nominal	Variação %
2013	10.233.054	-
2014	11.821.512	15,52
2015	12.670.000	7,18
2016	13.563.200	7,05
2017	14.473.600	6,71
2018	15.445.000	6,71

Fonte: 2013-2014 Prestação de Contas Anual  
2015-2018 Receita projetada

#### a) Despesas de Pessoal e Encargos:

As despesas com pessoal e encargos sociais foram projetadas pela Administração Municipal com base nos valores gastos em 2014 e considerados o crescimento vegetativo da folha de pagamento, o reajuste anual e o preenchimento de cargos públicos necessários à ampliação, expansão ou criação de ação governamental.

Pessoal e Encargos Sociais		
Metas Anuais	Valor Nominal	Variação %
2013	6.093.366	-
2014	7.086.741	16,30
2015	7.495.000	5,76
2016	8.023.000	7,04
2017	8.561.000	6,71
2018	9.135.000	6,70

Fonte: 2013-2014 Prestação de Contas Anual  
2015-2018 Receita projetada

**b) Juros e Encargos da Dívida:**

Os valores realizados em 2013 e 2014, bem como os estimados para o período de 2015 a 2018 são apresentados a seguir:

Juros e Encargos da Dívida		
Metas Anuais	Valor Nominal	Varição %
2013	1.628	-
2014	6	(99,62)
2015	1.000	16.003,06
2016	1.000	-
2017	1.000	-
2018	1.000	-

Fonte: 2013-2014 Prestação de Contas Anual  
2015-2018 Receita projetada

**c) Outras Despesas Correntes:**

São incluídas neste grupo de despesas orçamentárias a aquisição de material de consumo, o pagamento de diárias, as contribuições e subvenções, a contratação de serviços terceiros, o pagamento de auxílio-alimentação, além de outras despesas.

Sua projeção teve como parâmetro os valores gastos nos anos recentes.

Outras Despesas Correntes		
Metas Anuais	Valor Nominal	Varição %
2013	4.138.061	-
2014	4.734.764	14,42
2015	5.175.000	9,30
2016	5.540.200	7,06
2017	5.912.600	6,72
2018	6.309.000	6,70

Fonte: 2013-2014 Prestação de Contas Anual  
2015-2018 Receita projetada

**1.2.2.2. Despesas de Capital**

Compreendem as despesas de Investimentos, Inversões Financeiras e Amortização da Dívida.

As metas anuais de Despesas de Capital para o triênio 2016 a 2018 é a que segue:

Despesas de Capital		
Metas Anuais	Valor Nominal	Variação %
2013	422.934	-
2014	712.536	68,47
2015	3.084.000	332,82
2016	3.301.000	7,04
2017	3.522.000	6,69
2018	3.758.000	6,70

Fonte: 2013-2014 Prestação de Contas Anual  
2015-2018 Receita projetada

#### a) Investimentos e Inversões Financeiras:

As projeções anuais para estes 2 grupos da despesa foram calculadas a partir das metas do Plano Plurianual do Município de Aiuruoca/MG, período 2015/2018 e são apresentadas abaixo:

Investimentos		
Metas Anuais	Valor Nominal	Variação %
2013	368.521	-
2014	660.156	79,14
2015	3.026.000	358,38
2016	3.239.000	7,04
2017	3.456.000	6,70
2018	3.688.000	6,71

Fonte: 2013-2014 Prestação de Contas Anual  
2015-2018 Receita projetada

#### b) Amortização da Dívida:

Para previsão dos valores de pagamento da dívida foram considerados os contratos em vigor da Administração Direta e Indireta, incluindo o parcelamento do INSS.

Amortização da Dívida		
Metas Anuais	Valor Nominal	Variação %
2013	54.413	-
2014	52.380	(3,74)
2015	58.000	10,73
2016	62.000	6,90
2017	66.000	6,45
2018	70.000	6,06

Fonte: 2013-2014 Prestação de Contas Anual  
2015-2018 Receita projetada

### 1.2.3. Metodologia e Memória de Cálculo das Metas Anuais para o Resultado Primário

A finalidade do conceito de Resultado Primário é indicar se os níveis de gastos orçamentários são compatíveis com sua arrecadação, ou seja, se as Receitas Primárias são capazes de suportar as Despesas Primárias.

Em atendimento ao art. 4º, § 2º, inciso II da Lei de Responsabilidade Fiscal, a tabela a seguir demonstra as metas de resultados primários projetados para o Município de Aiuruoca/MG, para o exercício financeiro a que se refere à LDO e para os dois subseqüentes.

Os dados relativos a receitas e despesas foram extraídos das metas fiscais estabelecidas para as mesmas, conforme demonstrado anteriormente.

O cálculo da Meta de Resultado Primário obedeceu à metodologia estabelecida pelo Governo Federal, por meio das Portarias expedidas pela Secretaria do Tesouro Nacional/STN, relativas às normas de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público/CASP.

#### Meta Fiscal - Resultado Primário

Especificação	Valores nominais					
	2013	2014	2015	2016	2017	2018
<b>RECEITAS CORRENTES ( 1 )</b>	13.584.494	13.898.749	15.290.000	16.367.000	17.465.000	18.636.000
Receitas Tributárias	837.202	816.009	898.000	961.000	1.025.000	1.094.000
Receitas de Contribuições	60.164	51.498	57.000	61.000	65.000	69.000
Receitas Patrimoniais						
Aplicações Financeiras ( 2 )	89.921	177.143	195.000	209.000	223.000	238.000
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-	-	-
Receitas de Serviços	27.227	2.995	3.000	3.000	3.000	3.000
Transferências Correntes	12.391.105	12.822.883	14.106.000	15.100.000	16.114.000	17.195.000
Outras Receitas Correntes	178.875	28.220	31.000	33.000	35.000	37.000
<b>DEDUÇÃO FUNDEB ( 3 )</b>	(1.787.029)	(1.859.101)	(2.110.000)	(2.258.800)	(2.410.400)	(2.572.000)
<b>RECEITAS FISCAIS CORRENTES ( 4 ) = ( 1 - 2 - 3 )</b>	11.707.544	11.862.505	12.985.000	13.899.200	14.831.600	15.826.000
<b>RECEITAS DE CAPITAL ( 5 )</b>	209.665	531.028	2.584.000	2.766.000	2.951.000	3.149.000
Operações de Crédito ( 6 )	-	-	-	-	-	-
Alienações de Bens ( 7 )	-	3.895	4.000	4.000	4.000	4.000
Transferências de Capital	209.665	527.133	2.580.000	2.762.000	2.947.000	3.145.000
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-	-	-
<b>RECEITAS FISCAIS DE CAPITAL ( 8 ) = ( 5 - 6 - 7 )</b>	209.665	527.133	2.580.000	2.762.000	2.947.000	3.145.000
<b>RECEITAS PRIMÁRIAS (9) = ( 4 + 8 )</b>	11.917.209	12.389.638	15.565.000	16.661.200	17.778.600	18.971.000
<b>DESPESAS CORRENTES ( 10 )</b>	10.233.054	11.821.512	12.670.000	13.563.200	14.473.600	15.445.000
Pessoal e Encargos	6.093.366	7.086.741	7.495.000	8.023.000	8.561.000	9.135.000
Juros e Encargos da Dívida ( 11 )	1.628	6	1.000	1.000	1.000	1.000
Outras Despesas Correntes	4.138.061	4.734.764	5.174.000	5.539.200	5.911.600	6.309.000

DESPESAS FISCAIS CORRENTES ( 12 ) = ( 10 - 11 )	10.231.426	11.821.506	12.669.000	13.562.200	14.472.600	15.444.000
DESPESAS DE CAPITAL ( 13 )	422.934	712.536	3.084.000	3.301.000	3.522.000	3.758.000
Investimentos	368.521	660.156	3.026.000	3.239.000	3.456.000	3.688.000
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Contratada ( 14 )	54.413	52.380	58.000	62.000	66.000	70.000
DESPESAS FISCAIS DE CAPITAL ( 15 ) = ( 13 - 14 )	368.521	660.156	3.026.000	3.239.000	3.456.000	3.688.000
RESERVA DE CONTINGÊNCIA ( 16 )	-	-	10.000	10.000	10.000	10.000
DESPESAS PRIMÁRIAS ( 17 ) = ( 12 + 15 + 16 )	10.599.947	12.481.662	15.705.000	16.811.200	17.938.600	19.142.000
RESULTADO PRIMÁRIO ( 9 - 17 )	1.317.261	(92.024)	(140.000)	(150.000)	(160.000)	(171.000)

#### 1.2.4. Metodologia e Memória de Cálculo das Metas Anuais para o Resultado Nominal

O Resultado Nominal mede a variação anual do estoque da dívida pública.

Em conformidade com o art. 4º, § 2º, inciso II da Lei de Responsabilidade Fiscal, trazemos a seguir os resultados nominais apurados em 2013 e 2014 e os projetados para 2016 a 2018.

#### Meta Fiscal - Resultado Nominal

Especificação	Valores nominais					
	2013 (b)	2014 (c)	2015 (d)	2016 (e)	2017 (f)	2018 (g)
DÍVIDA CONSOLIDADA ( 1 )	118.337	151.913	99.548	39.801	-27.771	-103.638
DEDUÇÕES ( 2 )	1.821.885	1.414.794	1.485.958	1.554.312	1.625.811	1.700.598
Ativo Disponível	2.112.352	1.602.240	1.682.833	1.760.243	1.841.214	1.925.910
Haveres Financeiros	7.091	128.974	135.461	141.693	148.210	155.028
( - ) Restos a Pagar Processados	297.558	316.420	332.336	347.623	363.614	380.340
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA ( 3 ) = ( 1 - 2 )	-1.703.548	-1.262.881	-1.386.410	-1.514.512	-1.653.582	-1.804.235
RECEITA DE PRIVATIZAÇÕES ( 4 )	-	-	-	-	-	-
PASSIVOS RECONHECIDOS ( 5 )	118.337	151.913	99.952	104.950	110.197	115.707
DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA ( 3 + 4 - 5 )	-1.821.885	-1.414.794	-1.486.362	-1.619.461	-1.763.779	-1.919.942
	( b - a* )	( c - b )	( d - c )	( e - d )	( f - e )	( g - f )
RESULTADO NOMINAL	1.641.347	407.091	-71.568	-133.099	-144.318	-156.163

\* refere-se à Dívida Consolidada Líquida do exercício de 2012

O cálculo das metas anuais relativas ao Resultado Nominal foi efetuado de acordo com a metodologia estabelecida pelo Governo Federal, normatizada pela Secretaria de Tesouro Nacional/STN.

### 1.2.5. Metodologia e Memória de Cálculo das Metas Anuais para o Montante da Dívida Pública

A Dívida Consolidada Líquida corresponde à dívida pública consolidada deduzida as disponibilidades de caixa, as aplicações financeiras e os demais haveres financeiros.

Em atendimento ao art. 4º, § 2º, inciso II da Lei de Responsabilidade Fiscal, apresentamos a seguir a Dívida Consolidada Líquida do Município de Aiuruoca/MG, em conformidade com o Anexo 9 do Relatório Resumido da Execução Orçamentária, data-base 31/12/2013 e 31/12/2014 e a prevista para o período de 2015 a 2018.

#### Meta Fiscal - Montante da Dívida

Valores nominais

Especificação	2013	2014	2015	2016	2017	2018
DÍVIDA CONSOLIDADA ( 1 )	118.337	151.913	99.548	39.801	-27.771	-103.638
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	118.337	151.913	99.548	39.801	-27.771	-103.638
DEDUÇÕES ( 2 )	1.821.885	1.414.794	1.485.958	1.554.312	1.625.811	1.700.598
Ativo Disponível	2.112.352	1.602.240	1.682.833	1.760.243	1.841.214	1.925.910
Haveres Financeiros	7.091	128.974	135.461	141.693	148.210	155.028
(-) Restos a Pagar Processados	297.558	316.420	332.336	347.623	363.614	380.340
DCL ( 3 ) = ( 1 - 2 )	-1.703.548	-1.262.881	-1.386.410	-1.514.512	-1.653.582	-1.804.235

## 2. Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais do Exercício Anterior

O demonstrativo a seguir apresenta o comparativo entre as metas de receita, despesa, montante da dívida, resultado primário e resultado nominal, fixadas para 2014, e os valores efetivamente verificados no exercício.

**MUNICÍPIO DE AIURUOCA**  
**LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS**  
**ANEXO DE METAS FISCAIS**  
**Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais do Exercício Anterior**  
2016

AMF - Demonstrativo 2 (LRF, art. 4º, §2º, inciso I)

ESPECIFICAÇÃO	Metas Previstas 2014 (a)	% PIB	Metas Realizadas 2014 (b)	% PIB	Variação	
					Valor (c) = (b-a)	% (c/a) x 100
Receita Total	16.936.671	-	12.570.676	-	(4.365.995)	(25,78)
Receitas Primárias (I)	16.803.457	-	12.389.638	-	(4.413.819)	(26,27)
Despesa Total	16.936.671	-	12.534.048	-	(4.402.623)	(25,99)
Despesas Primárias (II)	16.754.855	-	12.481.662	-	(4.273.193)	(25,50)
Resultado Primário (III) = (I-II)	48.602	-	(92.024)	-	(140.626)	(289,34)
Resultado Nominal	(193.533)	-	407.091	-	600.624	(310,35)
Dívida Pública Consolidada	-	-	151.913	-	151.913	-
Dívida Consolidada Líquida	(674.393)	-	(1.262.881)	-	(588.488)	87,26

Fonte: Relatório de Gestão Fiscal, data-base 31/12/2014

Nota: PIB Estadual de 2014 não divulgado

### 3. Metas Fiscais Atuais Comparadas com as Fixadas nos Três Exercícios Anteriores

De acordo com o § 2º, inciso II, do art. 4º da Lei de Responsabilidade Fiscal, compõe, ainda, o Anexo de Metas Fiscais, o comparativo das Metas Anuais fixadas nos três exercícios anteriores com as projetadas para os três exercícios subsequentes.

**MUNICÍPIO DE AIURUOCA**  
**LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS**  
**ANEXO DE METAS FISCAIS**  
**Metas fiscais atuais comparadas com as fixadas nos três exercícios anteriores**  
**2016**

AMF – Demonstrativo 3 (LRF, art.4º, §2º, inciso II)

ESPECIFICAÇÃO	VALORES A PREÇOS CORRENTES										
	2013	2014	%	2015	%	2016	%	2017	%	2018	%
Receita Total	16.600.000	16.936.671	2,03	18.511.104	9,30	14.733.200	(20,41)	15.721.600	6,71	16.775.000	6,70
Receitas Primárias (1)	16.430.000	16.803.457	2,27	18.365.507	9,30	14.520.200	(20,94)	15.494.600	6,71	16.533.000	6,70
Despesa Total	16.600.000	16.936.671	2,03	18.511.104	9,30	14.733.200	(20,41)	15.721.600	6,71	16.775.000	6,70
Despesas Primárias (2)	16.409.999	16.754.855	2,10	18.312.387	9,30	14.671.200	(19,88)	15.655.600	6,71	16.705.000	6,70
Resultado Primário (3) = (1 - 2)	20.001	48.602	143,00	53.120	9,30	(151.000)	(384,26)	(161.000)	6,62	(172.000)	6,83
Resultado Nominal	-	(193.533)	0	(220.170)	13,76	(133.099)	(40)	(144.318)	8,43	(156.163)	8,21
Dívida Pública Consolidada	-	-	-	-	0	39.801	-	(27.771)	(169,78)	(103.638)	273,18
Dívida Consolidada Líquida	-	(674.393)	-	(895.102)	32,73	(1.514.512)	69,20	(1.653.582)	9,18	(1.804.235)	9,11

ESPECIFICAÇÃO	VALORES A PREÇOS CONSTANTES										
	2013	2014	%	2015	%	2016	%	2017	%	2018	%
Receita Total	19.010.544	18.313.622	(3,67)	18.511.104	1,08	13.951.894	(24,63)	14.098.370	1,05	14.245.273	1,04
Receitas Primárias (1)	18.815.857	18.169.578	(3,43)	18.365.507	1,08	13.750.189	(25,13)	13.894.807	1,05	14.039.767	1,04
Despesa Total	19.010.544	18.313.622	(3,67)	18.511.104	1,08	13.951.894	(24,63)	14.098.370	1,05	14.245.273	1,04
Despesas Primárias (2)	18.792.952	18.117.025	(3,60)	18.312.387	1,08	13.893.182	(24,13)	14.039.184	1,05	14.185.829	1,04
Resultado Primário (3) = (1 - 2)	22.905	52.553	129,44	53.120	1,08	(142.992)	(369,19)	(144.377)	0,97	(146.062)	1,17
Resultado Nominal	-	(209.267)	0	(220.170)	5,21	(126.041)	(43)	(129.417)	2,68	(132.613)	2,47
Dívida Pública Consolidada	-	-	-	-	-	37.690	-	(24.904)	(166,08)	(88.009)	253,39
Dívida Consolidada Líquida	-	(729.221)	-	(895.102)	22,75	(1.434.197)	60,23	(1.482.852)	3,39	(1.532.151)	3,32

A parte superior da tabela apresenta as metas fixadas em valores correntes, enquanto que a parte inferior da tabela expressa o comparativo a preços constantes 2015, adotando-se as

seguintes variações anuais para o Índice de Preços ao Consumidor Amplo/IPCA, como fator de atualização dos valores.

Metodologia de Cálculo dos Valores Constantes

Índices de Inflação	2013	2014	2015	2016	2017	2018
	5,84	5,91	8,13	5,60	5,60	5,60

Nota: 2015 - 2018 inflação média (% anual) projetada com base no IPCA

#### 4. Evolução do Patrimônio Líquido

Em atendimento ao § 2º, inciso II, do art. 4º da Lei de Responsabilidade Fiscal, apresentamos a Evolução do Patrimônio Líquido do Município de Aiuruoca nos anos de 2012 a 2014.

**MUNICÍPIO DE AIURUOCA**  
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
**ANEXO DE METAS FISCAIS**  
**Evolução do Patrimônio Líquido**  
2016

AMF - Demonstrativo 4 (LRF, art.4º, §2º, inciso III)

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2014	%	2013	%	2012	%
Patrimônio/Capital	-	-	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-	-	-
Resultado Acumulado	2.873.693	100	2.873.693	100	900.395	100
<b>TOTAL</b>	<b>2.873.693</b>	<b>100</b>	<b>2.873.693</b>	<b>100</b>	<b>900.395</b>	<b>100</b>

## **5. Estimativa e Compensação da Renúncia de Receita**

A Lei de Responsabilidade Fiscal em seu art. 14, § 1º estabelece: “a renúncia compreende anistia, remissão, subsídio, crédito presumido, concessão de isenção em caráter não geral, alteração de alíquota ou modificação de base de cálculo que implique redução discriminada de tributos ou contribuições e outros benefícios que correspondam a tratamento diferenciado”.

Na mesma norma se define também que a concessão ou ampliação de incentivo fiscal do qual decorra renúncia de receita deve atender alternativamente a um dos seguintes critérios: estar prevista na projeção orçamentária constante das metas fiscais estipuladas ou, em caso negativo, ser acompanhada de medida de compensação, de forma a não comprometer tais metas.

Para o triênio 2016/2018 não está previsto a concessão de benefícios fiscais que representem renúncia de receita.

## **7. Margem de Expansão das Despesas Obrigatórias de Caráter Continuado**

A Lei Complementar n.º 101/2000, LRF, define no art. 17 despesa obrigatória de caráter continuado (DOCC) como "a despesa corrente derivada de lei, medida provisória ou ato administrativo normativo que fixem para o ente a obrigação legal de sua execução por um período superior a dois exercícios”.

Para o exercício de 2016, a referida cobertura dar-se-á mediante o aumento permanente de receita, considerando o crescimento real da atividade econômica refletido diretamente na arrecadação municipal.

Nessa apuração foi aplicada a taxa de crescimento esperada para o PIB Nacional de 2%, obtendo-se uma margem de R\$ 288.059,00, para cobertura das despesas obrigatórias de caráter continuado.

**MUNICÍPIO DE AIURUOCA**  
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
**ANEXO DE METAS FISCAIS**  
**Margem de Expansão das Despesas Obrigatórias de Caráter Continuado**  
2016

AMF - Tabela 8 (LRF, art. 4º, § 2º, inciso V)

EVENTOS	Valor Previsto
Aumento Permanente da Receita	327.340
(-) Transferências Constitucionais	-
(-) Transferências ao FUNDEB	39.281
Saldo Final do Aumento Permanente de Receita (1)	288.059
Redução Permanente de Despesa (2)	-
Margem Bruta (3) = (1+2)	288.059
Saldo Utilizado da Margem Bruta (4)	
Novas DOCC	-
Novas DOCC geradas por PPP	-
Margem Líquida de Expansão de DOCC (5) = (3-4)	288.059